

NEOPLASIA MALIGNA DA PROSTATA FRENTE A SEUS FATORES DE RISCO E RASTREAMENTO

Rafael S. Leite¹; Camilo L.L. Ribeiro¹; José Dalmo B. Filho; Myrla C. Sena¹; Maxwel B. Fernandes¹; Claudinei S. Lima².

1. Discente do curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA

RESUMO: A neoplasia maligna de próstata é uma das doenças que mais acometem os homens, tendo uma alta morbidade e uma alta incidência. Esse estudo é uma revisão de literatura do tipo transversal que busca conceituar os principais fatores de risco dessa doença, como também oferecer esclarecimentos sobre o rastreamento em homens que não apresentam sintomas, aumentando a gama de informações sobre o assunto e ajudando profissionais de saúde em geral. No resultado encontramos a discussão dos fatores de risco, sendo eles a idade, a etnia, fatores nutricionais e fatores hereditários e genéticos. Temos posteriormente o rastreamento, que inclui o toque retal, que julga o tamanho, a forma e a textura da próstata, e o exame de sangue para a aferição do Antígeno Prostático Específico (PSA). Segundo os principais artigos utilizados, esse rastreamento não reduz a mortalidade causada pela doença, ocasionando muitas vezes resultados não confiáveis. Diante dos resultados revelados podemos observar que ainda há muito a se pesquisar sobre fatores que podem predispor a neoplasia de próstata. Como uma alternativa ao rastreamento desse câncer, temos o controle da doença com a capacitação dos profissionais, organização da assistência e diagnóstico e tratamento rápido, eficaz e qualificado dos enfermos.

Palavras-chave:
Câncer. Próstata.
Rastreamento.
Riscos.